1.200 Rs

Nº570

A SCENA MUDA

ROSE HOBART

CONHECIMENTOS CURIOSOS

Superstições sobre os anneis
Os pontos vulneraveis no homem
A lenda do edelweis
A origem da tonsura
Uma peixada que custou 1.600 dollars
A desapparição do Cruzeiro do Sul
O que indicam as palpitações
Como se conseguiu pesar a Terra
Feitiços em que ainda ha quem acredite
O segredo das pyramides

TUDO ISSO SE ENCONTRA

NO

ALMANACH EU SEI TUDO PARA 1932

A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 — Telephone 2 - 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 570 — 50.º DO 11.º ANNO

23 de Fevereiro de 1932

Cartomancia..... 4
Novidades na tela — (*Evalyn Knapp*, da *Warner-First National*..... 5
Marion Marsh..... 6
Joan Crawford, da *Metro-Goldwyn-Mayer*.... 7
Leon Janney, o garôto revelação do seculo!.. 8
Joan Blondell..... 10
A lei do harem — (*José Mojica, Carmen Larrabeiti* e *Maria Alba*)..... 11
Os que vivem no écran — (*Anthony Bushell*, da *Warner-First-National*..... 14
Laura La Plante e *Frank Fay*, da *Warner-Brothers* 15
Evalyn Knapp..... 16
Anna Maria Custodio, da *Fox*..... 18
Ben Lyon e *Rose Hobart*, da *Warner-First*..... 19
O Codigo Penal — (*Walter Huston, Constance Cummings, Mary Doran, De Witt Jenning John Sheehan, Boris Karloff, Otto Hoffman*, e outros)..... 20
Minna Gombell, da *Fox*..... 22
As mulheres enganam sempre — (*Edward G. Robinson, Evalyn Knapp* e *James Caguey*) 23
O paraiso dos divorcios — (*Ruth Roland, Kenneth Thompson* e *Montagu Lowe*)..... 26
Lil Dagover..... 29
Charles Farrell, o mais perfeito *romantico* do cinema..... 32

Novidades acerca da producção da "Ufa"

Trabalha-se actualmente nos ateliers de Neubabelsberg nos trez seguintes films: *Dois corações*, *O vencedor* e *Amor á prova*.

Dois corações pertence á producção Guenther Stapenhorst e seu realizador é Wilhelm Thiele, o mesmo que realizou o grande exito da *Ufa* que se chama *O caminho do Paraiso*. A protagonista é Lilian Harvey, ao lado de Wolf-Albach Retty, nova descoberta do cinema sonoro. Noutros papeis encontram-se Otto Walburg, Rosa Valetti, Herman Blass, Tibor von Halmay e Kurt Lilian. A musica e a direcção musical são de John Gilbert (não é o *yankee*). O argumento pertence a Franz Schultz. Carl Hoffman encarrega-se da photographia e Erich Leistner da parte sonora. Benno von Arebt e Werner Schlichtting occupam-se com os scenarios. Na versão franceza apparecerão Lilian Harvey, Henry Garat, Lucien Baroux, Hady Berri, Tibor von Halmay e Marcel Vallé.

O vencedor é o titulo provisorio de um film da producção Erich Pommer, com Hans Alberts e Kaethe von Nagy como protagonistas. Autores do libretto: Leonard Franck e Billie Wilder. Erick Kettelhut faz o scenario. Guenther Rittau, a photographia e Fritz Thiery, a parte sonora. As primeiras scenas desenrolam-se na sala da Estação Central dos Telegraphos, onde apparecem mais de cem apparelhos telegraphicos em pleno funccionamento dentro da gigantesca decoração.

Amor á prova é da producção Bruno Duday e realizada por Kurt Gerron. Eugen Szatmari, Erdei e Zeckendorf escreveram o argumento. Nos principaes papeis intervem: Dolly Haas, Heinz Ruchmann, Fritz Gruenbaum, Oskar Sima, Paul Otto, Ernst Verebes, Paul Westermeyer e Hans Wassman. S. A. Wagner foi o photographo e Hermann Fritsching dirigiu a parte sonora.

O cinema europeu

DINHEIRO DO ESTADO PARA A PRODUCÇÃO ?

Embora possa parecer incrivel no momento, o facto é que parece haver algo de positivo a respeito. Gaston Thierry declara num dos seus ultimos artigos semanaes que, já faz tempo, apresentára um relatorio muito detalhado sobre creditos a prazo curto e longo para a industria cinematographica, ao sub-secretario das Bellas Artes Maurice Petsche, muito interessado em assumptos cinematographicos e a quem unicamente se deve a iniciativa da creação do Supremo Conselho de Films. Thierry reata agora que, ha tempo, não conseguira convencer esse sub-secretario de Estado da necessidade d'esses creditos, mas que agora outra era a situação. O Sr. Petsche é de opinião, hoje em dia, que a industria cinematographica tem tanto direito a creditos abertos pelo Estado como a aviação ou a navegação e outras emprezas particulares de importancia nacional.

Assim é... "lá fóra", ao passo que aqui...

REMEDIOS DE VALOR
DOR GRIPPE ? RESFRIADOS → GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO ? VERMINOSES → OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA ? MAGREZA → GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS ? BOUBAS → TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN. MERC. IOD.
MALEITAS ? PALUDISMO → MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO ? LAXANTE ENERGICO → PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ? ANTIDIARRHEICO → TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE ? COQUELUCHE → HUSTENIL GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE ? VELHICE CORAÇÃO → IODALB GOTTAS
Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
I. DR. RAUL LEITE & CIA. - RIO

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.193 — MANACÁ (*Victoria*) — Pela porta da rua virão agradaveis surprezas. Vejo bôas palavras e sympathia de pessôa ausente e que breve regressará. Uma pessôa intermediaria e que lhe presta bons serviços breve se ausentará. Terá no futuro um acontecimento inesperado e feliz.

N. 1.194 — ESTELLA MINASSIAN (*Ilha da Madeira*) — Suas cartas indicam bôa ventura.

Ha promessas de um homem da lei motivando ciumes de um outro que a estima com muita paixão. Uma rival ciumenta procurará intrigal-a, sem alcançar seu objectivo devido a um visinho benevolo e de bom coração.

N. 1.195 — ADINHA (*Ilha da Madeira*) — Receberá bôas novas pelo correio.

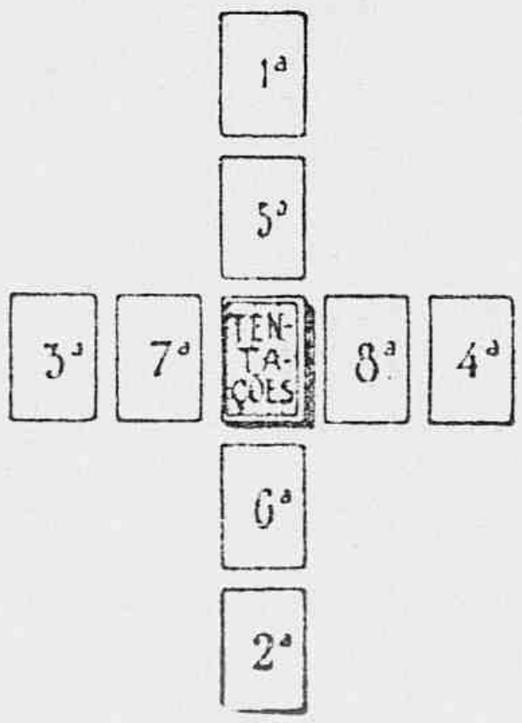
Em horas de comidas e bebidas haverá uma desintelligencia entre um militar e um homem de negocios por sua causa.

Vejo uma viagem de bons resultados e doença em pessôa idosa nesta casa. Receberá breve uma prenda de amor por intermedio de terceira pessôa.

N. 1.196 — MARIA PAFUNCIA (*Botafogo*) — Vejo um constrangimento nesta casa motivado por intrigas de uma visinha de má lingua.

Em um banquete ouvirá bôas palavras de um jovem que lhe fará promessas falsas. Deve ouvir os conselhos de um homem idoso e que deseja sua felicidade. Vejo ventura duradoura no futuro.

N. 1.197 — MARIA FIRMA (*Botafogo*) — Por demorados caminhos virá uma surpreza em carta de pessôa que não costuma lhe escrever. Haverá uma reconciliação de pessôa desaffecta



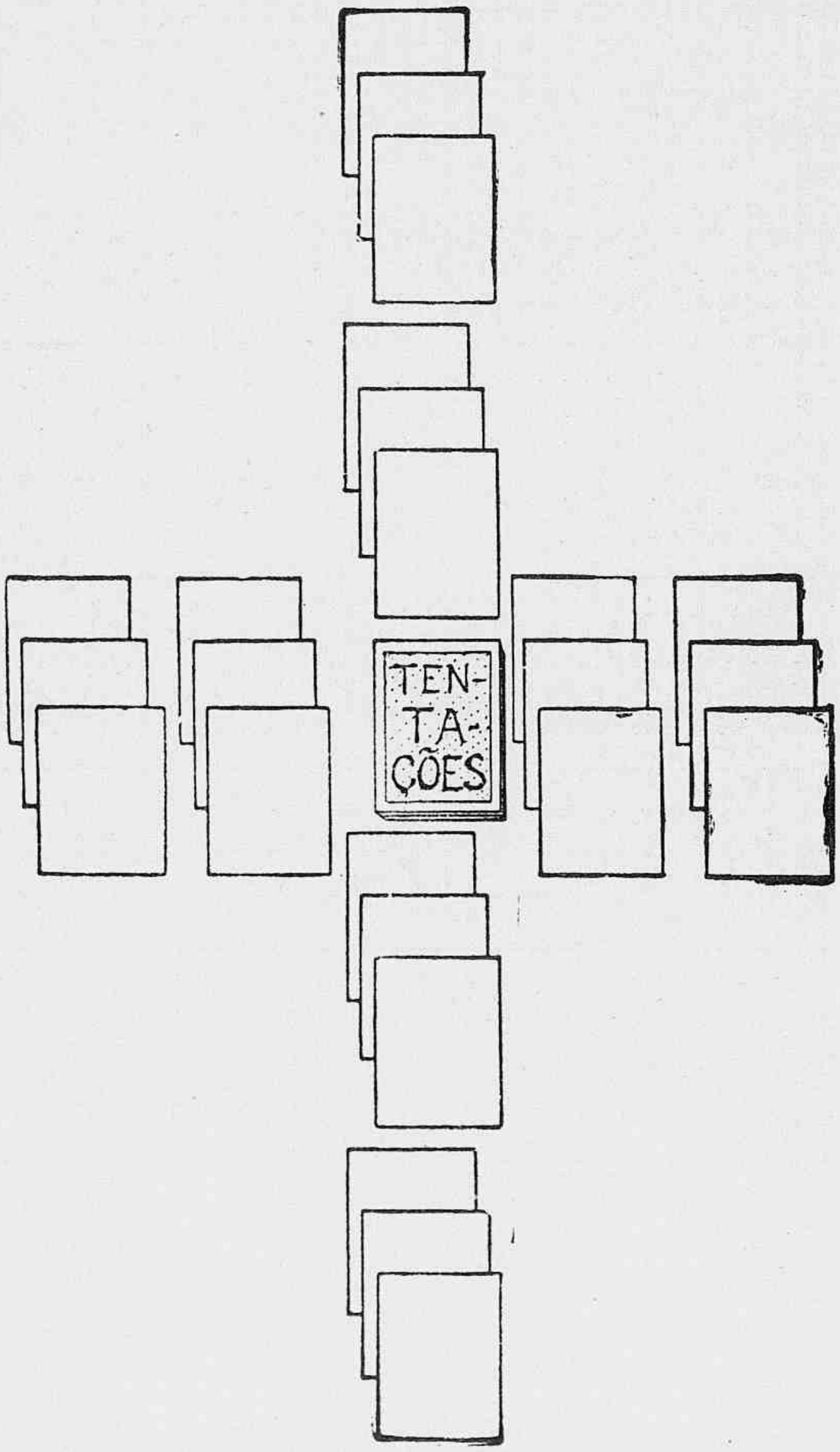
Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

e ausente. Um homem de bem que se preoccupa com seu futuro, se ausentará por doença. Uma mulher morena terá um serio desgosto não muito breve.

N. 1.198 — CHICO PEIXE (*Rio*) — Haverá uma separação tambem por doença, de pessôa que lhe é cara. Um homem de negocios e seu amigo soffrerá prejuizos por desvios de dinheiros grandes e violação de sua correspondencia.

Vejo ainda uma mulher magra e morena envolvida em intrigas ao lado de um mancebo que parece estrangeiro.

N. 1.199 — ZITA (*S. Paulo*) — Vejo dinheiros grandes, melhoria de posição e uma longa viagem de bons resultados praticos. Um jovem praticará leviandades que causarão desgosto, fóra de casa, a uma mulher idosa e de bom coração. Um homem da lei estará ao lado delle, solucionando tudo. Haverá breve um matrimonio feliz nesta casa.

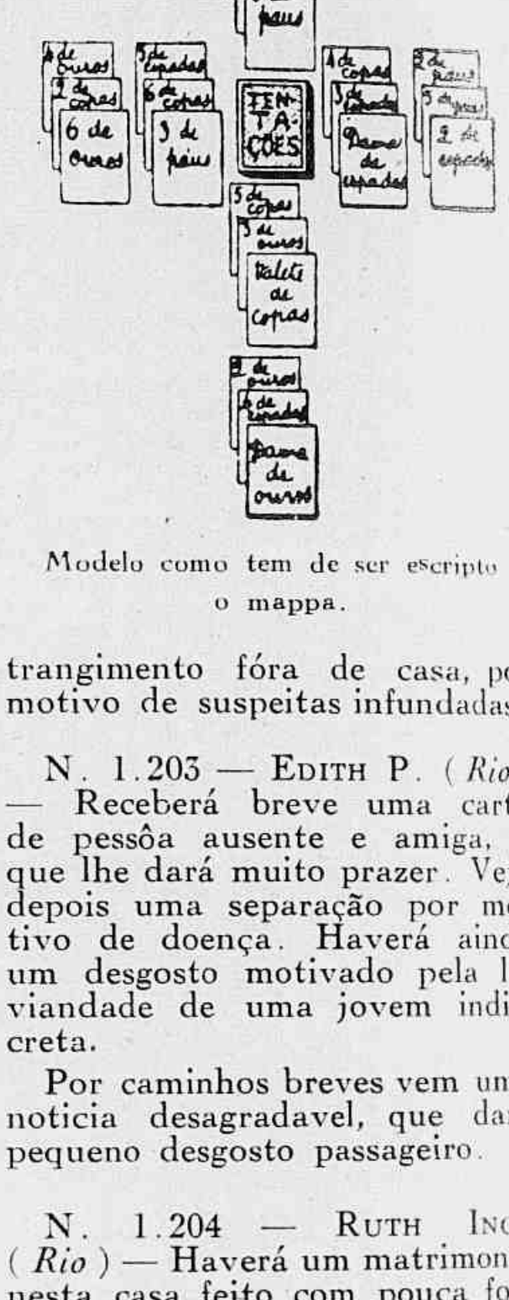


Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 1.200 — PINTO (*S. Paulo*) — As cartas indicam uma questão no fôro com prejuizos monetarios e moraes. Vejo lagrimas, desgostos, motivadas por isso e depois uma viagem demorada. No futuro desenha-se ventura ephemera, ao principio, transformando-se depois em bonança e ventura duradoura. No final de sua vida ha signaes de fortuna.

N. 1.201 — MUSSUMÉ (*S. Paulo*) — Um mancebo de bôa posição de fortuna e que a estivisinha intrigante pretenderá envolver seu nome em tricas amorosas, movida por despeito e ciumes.

Um homem idoso fará uma pequena viagem. Vejo um constrangimento fóra de casa, por motivo de suspeitas infundadas.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 1.203 — EDITH P. (*Rio*) — Receberá breve uma carta de pessôa ausente e amiga, o que lhe dará muito prazer. Vejo depois uma separação por motivo de doença. Haverá ainda um desgosto motivado pela leviandade de uma jovem indiscreta.

Por caminhos breves vem uma noticia desagradavel, que dará pequeno desgosto passageiro.

N. 1.204 — RUTH INGE (*Rio*) — Haverá um matrimonio nesta casa feito com pouca fortuna, porém muita sympathia. Um jovem lhe dirá palavras amaveis que não devem ser ouvidas, por serem falsas.

Uma mulher de bom coração e que lhe presta bons serviços adoecerá sem muita gravidade.

Receberá breve dinheiros pequenos.

N. 1.205 — JOVENTINA DE SOUZA (*Rio Claro*) — Devia ter excluido do baralho os azes e os sete dos quatro naipes para formarem, no centro da cruzeta, as tentações.

Excluiria depois as figuras, excepto o rei e a dama de ouros, a dama de espadas e o valete de copas. Ficariam assim 24 cartas, que "deitaria" e cujo resultado inscreveria no mappa que publicamos. Faça assim e mande que terá resposta.

Myrza Yanowitch

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 23 DE FEV. 1932 || N. 570 — 50.º DO 11.º ANNO

A SCENA MUDA

Porte simples	Brasil
Um anno.....	50$000
½ "	26$000
Registrado	
Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrasado	1$500

ESTRANGEIRO

Porte simples	
Um anno	55$000
½ "	28$000
Registrado	
Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

Miss Bennett e o marquez partiram juntos para a Europa e, em Paris, miss Constance cometteu a loucura de se divorciar de Philip Plant, o herdeiro de uma fortuna de mais de quinze milhões de dollars.

Ina Claire, por sua vez, já estava farta de esperar e quando publicarmos estas linhas já estará definitivamente livre de John Gilbert, ao qual accusa de atormental-a mentalmente! Casaram-se ha dous annos e, ao fim de sete mezes, já estavam fartos um do outro. Elle, por sua parte, queixa-se de que Ina é muito intelligente e o aborrece com sua superioridade. E ella demonstrou essa superioridade não lhe pedindo indemnisação alguma, com o que elle terá sorrido, pensando que, em fins de conta, ella é tola.

A que nada tem de tola é Katherine Mac Donald que está se divorciando do famoso millionario Christian R. Holmes, residente em Hollywood. Pouco mais de cinco annos durou o matrimonio, do qual tiveram uma menina, destinada a ser a herdeira de Holmes... e de seu tio Max Fleischmann, o riquissimo fabricante de pastilhas de levedura.

E Holmes pagará o que fôr necessario, para não ir para o carcere, como aconteceu com Lloyd Hamilton, que negou-se a dar uma pensão de 15.000 dollars annuaes a sua cara metade, da qual se quiz libertar, divorciando-se... Hamilton declarou ao juiz que não pagava porque, actualmente, estava desempregado. E o juiz, com soberana ironia, respondeu que, não trabalhando, Hamilton melhor estaria no carcere, onde a casa e a comida nada custam...

Mais modesta que a celebre Mac Donald, Josephine Dunn divorciou-se de Clyde Greathouse, de familia riquissima e contentou-se com uma pensão de 75 dollars mensaes... (para alfinetes). Ella ganha, actualmente, com a Radio, 400 dollars semanaes.

E, agora, a noticia sensacional. O lettrado Hanh, de Los Angeles, fez um cuidadoso estudo dos decretos de divorcios de Nevada, França e Mexico, em relação com as leis vigentes na California e suas deducções, fizeram com que mais de um parzinho de Hollywood exclamasse: "Mas, então, estamos ou não casados?"

Evalyn Knapp, da *Warner-First-National.*

Este numero consta de 36 paginas.

Marian Marsh, que volta em dous films da *Warner First National:* **O genio do mal,** com John Baarrymore e **Sêde de escandalo,** com Edward G. Robinson.

Um novo thema cinematographico de Thea Von Harbou

Thea von Harbou está escrevendo um argumento cinematographico que será filmado pelo *Deutscher Lichtspiel Syndikat*, de Berlim. Trata-se de um thema sobre o paragrapho 218 do Codigo Penal Allemão. A illustre litterata allemã que ha muito tempo vem se manifestando, pela imprensa, contra os paragraphos referentes a "crimes da medicina não official", deseja desenvolver esse thema sob o seguinte ponto de vista: O primeiro direito do nascituro é ser bem vindo ao mundo. E' intenção d'essa escriptora não incluir sómente nesse trabalho as mulheres de proletarios ou burguezas, mas sim figurar o problema *Mulher e Maternidade*. Desde a epocha de sua collaboração com o fallecido Murnau, Thea von Harbou só tem escripto para o seu marido Fritz Lang, cujos films, feitos pela *Ufa*, denominados *Metropolis* e *A Mulher na Lua*, foram baseados em novellas d'essa escriptora allemã.

✦

LYDA Roberti, uma pequena de pernas lindissimas, a ultima favorita do publico da Broadway, partirá dentro de pouco tempo da grande metropole para juntar-se a Myriam Hopkins, Charles Rogers e Jack Oakie, que estão fazendo *Academia de Dansar*, da *Paramount*.

Lyda acaba de receber um collar de diamantes do seu emprezario, em agradecimento aos milhares de dollars que lhe botou nos bolsos com sua ultima temporada theatral, onde tinha o primeiro papel da opereta *Tu o disseste!*

Joan Crawford,
da
Metro-Goldwyn-Mayer.

LEON JANNEY,

o garoto — revelação do seculo!

(Barros Vidal escreveu para A SCENA MUDA)

QUANDO o Rio assistiu *O Caminho do Inferno*, (Dorway to hell) o film magnetico de Lew Ayres, a pellicula do genero *gang* mais sensacional de quantas já appareceram por estas terras, se surprehendeu com a expressão physionomica e com a revelação de uma alta dramaticidade de um garôto louro, desembaraçado e sympathico. O trabalho do menino marcou, sem duvida, uma emoção. E seu nome se fixou no pensamento de quantos viram o film: Leon Janney. Depois a mesma fabrica victoriosa, a poderosa *Warner-Bros First National* nos offereceu um film, que não obstante os nomes de Lewis Stone e Irene Rich era d'elle cem por cento: *O nosso filho* (Father's Son). Os nossos criticos de cinema mais autorisados como os americanos, argentinos e francezes, consagraram de maneira impressionante a interpretação do garoto genial. O seu trabalho em *O Nosso Filho* electrizou as multidões, causando espanto a multiplicidade de expressões que elle sabia plasmar na mascara, a sua dramaticidade profunda e sobretudo a sua naturalidade pasmosa. Seu nome, logo depois com *Courage*, um outro seu grande film, galgou os pinaculos da Fama e Leon Janney, aos treze annos de idade, se tornou um verdadeiro

idolo do povo americano. D'ahi a *Warner-Bros First National* preparar um film com o seu nome exclusivamente: *Penrod Sam*, film que veremos sem demora. Com este trabalho magistral, então, o pequeno Leon firmou-se um grande *astro* e consolidou de maneira definitiva a sua arte!

A despeito dos seus treze robustos annos Leon Janney é uma personalidade definida. E' bem um menino homem. Dado ao sport da equitação e do base-ball nem por isso elle se descuida dos seus estudos de Historia, nos quaes se aprofunda dia a dia, renovando e enriquecendo os seus já amplos conhecimentos. Com um programma traçado para a propria vida, elle divide as horas todas do seu dia com elevado criterio, distribuindo-as egualmente entre os seus estudos e sports favoritos.

O cinema elle o encara como um homem essencialmente pratico, estando certo que suas glorias são enganadoras e que as suas luzes não brilham sempre... D'ahi o seu proposito de preferir a carreira theatral, na qual ingressará logo que se considere homem feito. Leon Janney detesta os que o chamam de creança... E por isso mesmo é que ninguem o vê com meninos de sua idade, preferindo a companhia e convivencia dos velhos... E é tal a suggestão d'esse seu forte desejo que ninguem o trata como menino...

Ha um facto na curta existencia do heroe de *Penrod & Sam*, o seu film luminoso que a *Warner-Bros-First National* nos vae mostrar dentro em breve, que bem denota a expressão da sua individualidade. Foi durante uma aula. Um dos alumnos, aproveitando a circumstancia do professor ficar de costas para as carteiras arrumadas em fila, soltou um assobio estridente. O professor, ante o desrespeito flagrante, exasperou-se.

E perguntou quem o comettera. E como nenhuma bocca se abriu para a confissão, o professor gritou: — Se ninguem se accusar eu me convenço de que nenhum de vocês é homem!...

(Continúa na pag. 31).

Joan Blondell, a nova "flapper" da "Warner-First-National".

QUATORZE fatias de peito de gallinha teve de comer Ramon Novarro na scena com o tio Estevam, em *Sevilha de Meus Amores*, devido a que, por erros technicos ou de acção ou erros no dialogo, era necessario repetir a parte em que Ramon mostra a Ernest Torrence com que facilidade se engole esse delicioso boccado.

Greta Garbo com o penteado que usa em *Mata-Hari*, o maior dos seus films.

Nina Gombell, a nova "estrella" da "Fox".

A lei do harem

Film da *Fox Movietone* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O principe Al-Hadi — JOSÉ MOJICA
Renée — CARMEN LARRABEITE
Fatima — MARIA ALBA
Freddie Clavening — *Ralph Navarro*
Hassan — *Julio Villareal*
Achmed — *Raul Figarola*
Alberto Herbert — *Miguel Ligero*
Mary Herbert — *Virginia Barragan*
1.º Eunucho — *Paco Moreno*
2.º Eunucho — *Alfredo del Diestro*

Elle vivia alli como um europeu e amou-a.

O principe Al-Hadi, jovem e opulento chefe de uma tribu arabe, personificava o orgulho e poderio de um caudilho do deserto, amante das tradições de sua raça, especialmente no que se refere ao dominio absoluto da mulher.

Um dia, elle conheceu casualmente Renée Duval, uma formosa jovem da alta sociedade de Paris, moderna em extremo e ciosa, acima de tudo, de sua liberdade em todos os sentidos e muito particularmente no que toca á escolha do homem a quem deve dar sua mão e das amizades, que tem ou terá, se chegar a contrahir matrimonio.

Al-Hadi, a quem todas as mulheres tinham sido, até então, indifferentes, apaixona-se loucamente por essa moça a tal ponto que chega a lhe fazer uma côrte romantica, impetuosa e logra vêr seu amor correspondido por ella.

Casam-se e durante alguns mezes vivem felizes, em Paris, mas não tardam a surgir sobre essa união as nuvens da discordia, suscitadas pelo conflicto entre as ideias orientaes de Al-Hadi e a civilisação européa de Renée.

Elle oppõe-se a que ella reate relações com um antigo namorado, insistindo em affirmar que ás mulheres arabes estão vedadas quaesquer relações masculinas.

Renée sente-se offendida por esses ciumes, por essa preoccupação do dominio absoluto e procura fazel-o vêr que os costumes sociaes da Europa differem muito dos costumes arabes. Essa divergencia de ideias e de sentimentos interrompe o idyllio entre os recem-casados... Além d'isso, Renée sente-se humilhada porque seu marido nunca lhe declarou seu amor, nunca lhe disse uma d'essas phrases de doce confissão, que tanto enternecem uma mulher.

De facto, Al-Hadi julgar-se-hia diminuido em sua dignidade se confessasse a uma mulher que se sente preso a ella, escravisado por seus encantos. Um Arabe considera similhante cousa uma fraqueza, pensa que similhantes attitudes são indignas de um homem.

Al-Hadi fallou energicamente aos que o haviam interpellado.

Al-Hadi estacou attonito. Contra aquelle "perigo", de que valia um revolver?

Então, convencidos ambos que seria impossivel qualquer conciliação entre suas ideias, Al-Hadi regressa a seu acampamento no deserto da Arabia e Renée fica em Paris, com a liberdade de persistir na vida social, como entender.

Porem o amor é mais forte do que tudo em seu coração e pouco depois, pondo de lado seu orgulho, ella parte para a Arabia, em busca do marido.

Chega e, immediatamente, cheia de horror e de indignação, verifica que elle continúa, de accordo com os habitos de sua raça e sua religião, a manter um harem.

Tenta revoltar-se; mas agora, só, naquella região sem recursos, está inteiramente á mercê do principe. Este cerca-a de carinho, conforto e até luxo incomparavel, porem Renée tem a impressão de que é uma prisioneira em uma gaiola de ouro.

Com sua mentalidade de arabe, Al-Hadi não podia tolerar que sua esposa fallasse a outro homem.

Tem tudo, menos a liberdade.

Mas eis que surgem as intrigas peculiares ao Oriente.

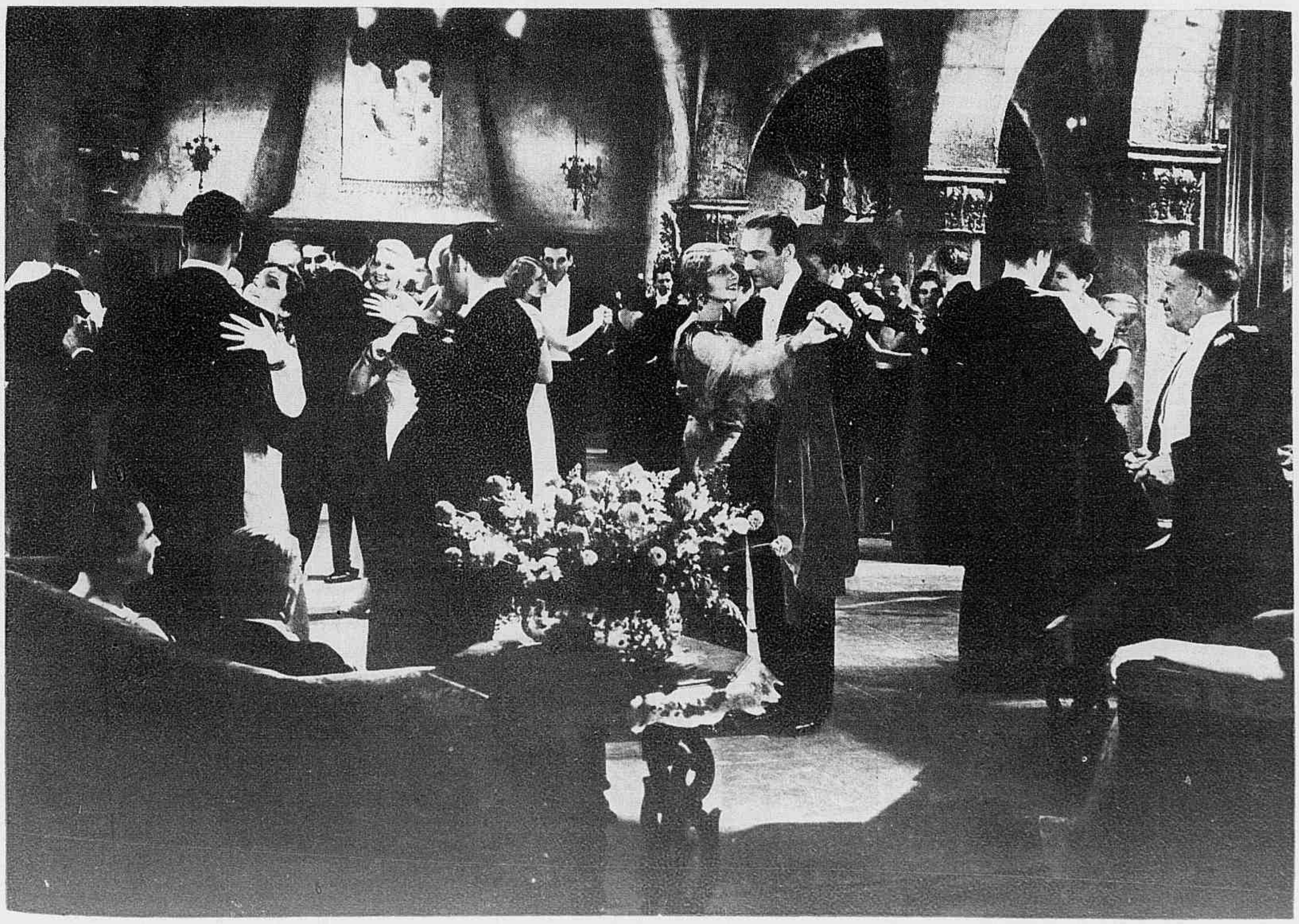
A cada instante, Al-Hadi tinha que dominar o genio impulsivo de oriental

Ousadamente, o principe decidiu enfrentar a revolta.

O grão-vizir não tolera as mulheres de outra raça e tudo faz para que o principe se desfaça da "intrusa", como elle a chama e despose uma de suas filhas, que fôra a favorita do harem do principe, antes de sua viagem a Paris.

Exasperada por tudo isso, Renée resolve fugir. Mais eis que se organisa uma conspiração contra o principe, que é accusado de esquecer os sagrados costumes de seus antepassados para dar sacrilega primazia a Renée, unica de seu coração.

Trava-se luta, o principe vence e restabelece seu dominio, mais solido de que nunca, não sómente sobre a tribu como tambem sobre sua esposa, pois sua attitude heroica e resoluta, tomando sua defeza contra tudo e contra todos, convenceu-a afinal de que é a unica mulher amada por elle.



Tendo encontrado alli um antigo namorado, Renée dansou com elle

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Anthony Bushell, o novo rapagão, que veiu para amar as "garotas" da *Warner - First-National* e ser amado pelas pequenas do mundo inteiro !

A elegancia sobria, os gestos discretos e toda a apparencia do perfeito gentleman, são os traços caracteristicos d'esse rapagão que agora surgiu nos films da *Warner-First-National*, em papeis sympathicos e que mais depressa o ajudarão a subir para a stratosphera do céu cinematographico no globo poderoso, marcado com o brazão d'essa poderosa productora !

Anthony Bushell, esse jovem inglez, possuindo já alguma experiencia dos palcos londrinos, fez sua apparição no cinema ao lado de Eric von Stroheim e da celeberrima Constance Bennett, em *A Ultima Revelação*, o drama da *Warner-First-National*, baseado sobre a espionagem de guerra, que vimos no ultimo anno.

A historia da sua vida pode ser relatada, rapidamente, do seguinte modo Anthony nasceu em Westerhan, condado de Kent, Inglaterra, em Maio de 1907 e apezar de ser um homem calmo em extremo, que nunca se apressa, surprehendeu a propria mãi e desacatou a parteira, que, ao chegar, já encontrou o gury berrando por uma mamadeira. Sempre robusto e sadio, Anthony passou sua vida em Westerhan até a edade de quatorze annos, quando foi para o Hertford College, em Oxford.

Ao fim de um anno e quatro mezes, Anthony já havia vencido varios problemas de mathematica, engolido varios volumes de Historia Universal, Geographia, etc... Sendo bastante agil e sabendo alliar a essa agilidade natural a sua calma inalteravel, brilhou egualmente nos sports e foi nomeado *captain* do *team* de *cricket*, sendo egualmente o melhor sota-voga do seu tempo, conquistando, finalmente, o trophéu de bos da classe dos *midle-weights*.

Anthony não teve de contrariar seus pais para abandonar os estudos e dedicar-se á carreira theatral, pois muito antes da morte de seus genitores e com o consentimento dos mesmos, Bushell partira para Londres e ingressára na Royal Academy of Dramatic Arts. Depois de uma prolongada campanha pelos theatros dramaticos de Londres, percorreu toda a Europa central, com a companhia de que fazia parte. Voltando a Londres, foi incumbido do desempenho do principal papel da famosa peça de James Gleason *Is Zat So*, que permaneceu nove mezes consecutivos em um só theatro.

Então, raro era o numero do *Sketch*, a aristocratica revista ingleza., em que não fosse estampado o retrato de Anthony Bushell, com lisongeira referencia.

Um bello dia, Anthony resolveu viajar, conhecer de perto os Estados Unidos e as cousas e o ouro norte-americanos... Começou por trabalhar com a companhia em que Jeanne Eagle, sua patricia, era a estrella. Estreou com essa nossa conhecida em *Her Cardboard Lover*. Quando do advento do *talkie*, acceitou a offerta que lhe fez a *Warner Bros-First National Picture* para desempenhar o papel de Charles Deering em *Disraeli*, que tem por estrella o famoso George Arliss. A seguir, Bushell appa-

Continúa na pag. 29

Anthony Bushell, da "Warner-First-National".

Laura La Plante e Frank Fay, da "Warner Brothers".

Evalyn Knapp,

a pequena mais gostosa de Hollywood

(Barros Vidal escreveu para A SCENA MUDA)

Eu tenho razões bem justificadas para considerar Evalyn Knapp como a pequena mais deliciosa de Hollywood exactamente por lêr, sempre com vivo interesse, tudo que lhe diz respeito e tudo que lhe occorre em redor. Pode-se contar ás dezenas o numero dos fanaticos que de diversas provincias americanas têm partido, o coração cheio de sonhos e os bolsos transbordando de dollars rumo a Los Angeles, na doce e illuminada esperança de lhe conseguir a mão de esposa... E aos milhares contar se pode tambem as cartas que diariamente lhe chegam ás mãos, com as declarações apaixonadas mais fervorosas, com as juras mais sinceras e as promessas mais allucinantes.

De um archi-millionario inglez — ah!... o desmentido categorico á fleugma de Albion!... — eu sei que em troca do coração cheio de amôr e dos labios cheios de sorrisos de Evalyn, elle lhe daria um castello encantado e maravilhoso numa linda e romantica ilhota do Pacifico, com um hiate e todo o exaggero de conforto e de luxo que o cerebro humano possa conceber, desde a delicia embriagadora dos jardins suspensos até a commodidade agradavel de um hydro-avião para o seu contacto permanente com Hollywood e Nova-York. Ella sorriu ante a proposta e preferiu ficar nos seus films e na sua felicidade... Mas em todas as manifestações amorosas dos cortejadores sequiosos da conquista do coração de Evalyn Knapp, ha um traço que se não confunde e que dá margem a que eu a classifique de mais gostosa: é a palavra *savoury* que nessas manifestações, surge sempre. E' a palavra que tem na nossa lingua a significação precisa de deliciosa. E eu como a acho *savoury*, tambem me alisto, com prazer infindo, no contingente dos que a acham deliciosa...

***

A "mais deliciosa de Hollywood" é um caso interessantissimo de triumpho pessoal no cinema.

Foi sem duvida nenhuma seu *charme* e esse seu segredo de se tornar appetitosa que lhe deu essa *chance* de triumphar tão facilmente.

Surgindo com prestigio na constellação dos novos da *Warner-Bros-First-National*, sem demora a linda Knapp viu, com orgulho, que mesmo em papeis secundarios agradava.

elevando-se-lhe o nome ás culminancias. E esse prestigio mais cresceu, depois que o proprio George Arliss, hoje em dia o nome mais magnetico das telas americanas e inglezas a escolheu para figurar no seu grande film *O Millionario*. Ahi, mais que nos films anteriores, ella teve opportunidade de expandir-se, exhibindo em fórma definitiva a sua arte sublime e conquistando maior numero de *fans*... Este anno a *Warner-Bros-First-National* nol-a mostrará em varios dos seus films formidaveis, proporcionando-nos a emoção de vêl-a e de sentil-a atravez de seus celluloides victoriosos.

***

Mas deixemos os seus films e as suas glorias para fixar, um pouco, a sua personalidade. Evalyn tem umas certas excentricidades encantadoras. Ella, por exemplo, é louca por banhos de mar, mas sem *maillot*... Como realizar esse capricho, sem se expor aos olhares gulosos dos *gaviões* que andam pelas praias? E o seu papá, para satisfação d'esse capricho fez construir na sua confortavel residencia de Hollywood uma piscina de agua salgada...

Evalyn é louca por maçãs, mas plantadas e colhidas pelas proprias mãos... E a garôta adoravel é, ainda, especialista no preparo de cock-tails... E a sua fama, nesse sentido, já se espalhou tanto, que é rara a *farra* das *estrellas* em que ella não é chamada a intervir com a sua "arte"...

***

Quando da filmagem de *O Millionario* (The Millionaire) Evalyn Knapp teve de apparecer numa scena guiando uma linda e custosa *barata* de preço. A garôta deliciosa ficou encantada com o carro, por signal pertencente a um dos maioraes da *Warner-Bros-First-National*.

Garbosamente ella repetiu essa scena por trez vezes, não escondendo aos amigos os seus desejos ardentes de possuil-a. Ao fim da pellicula ella, com grande surpreza e maior contentamento ainda, recebeu a *barata* e uma carta muito gentil de George Arliss, offerecendo-lh'a.

As más linguas trabalharam... Será que o velho Arliss se apaixonára pela pequena? E elle mesmo explicou: Oh!... infamia... Eu lhe dei aquelle automovel como um pai dá um presente de valor a uma filha querida. Tão sómente...

Anna Maria Custodio, da "Fox".

Ben Lyon e **Rose Hobbart**, da "First-Warner".

O Codigo Penal

Film da *Columbia Pictures* com a seguinte

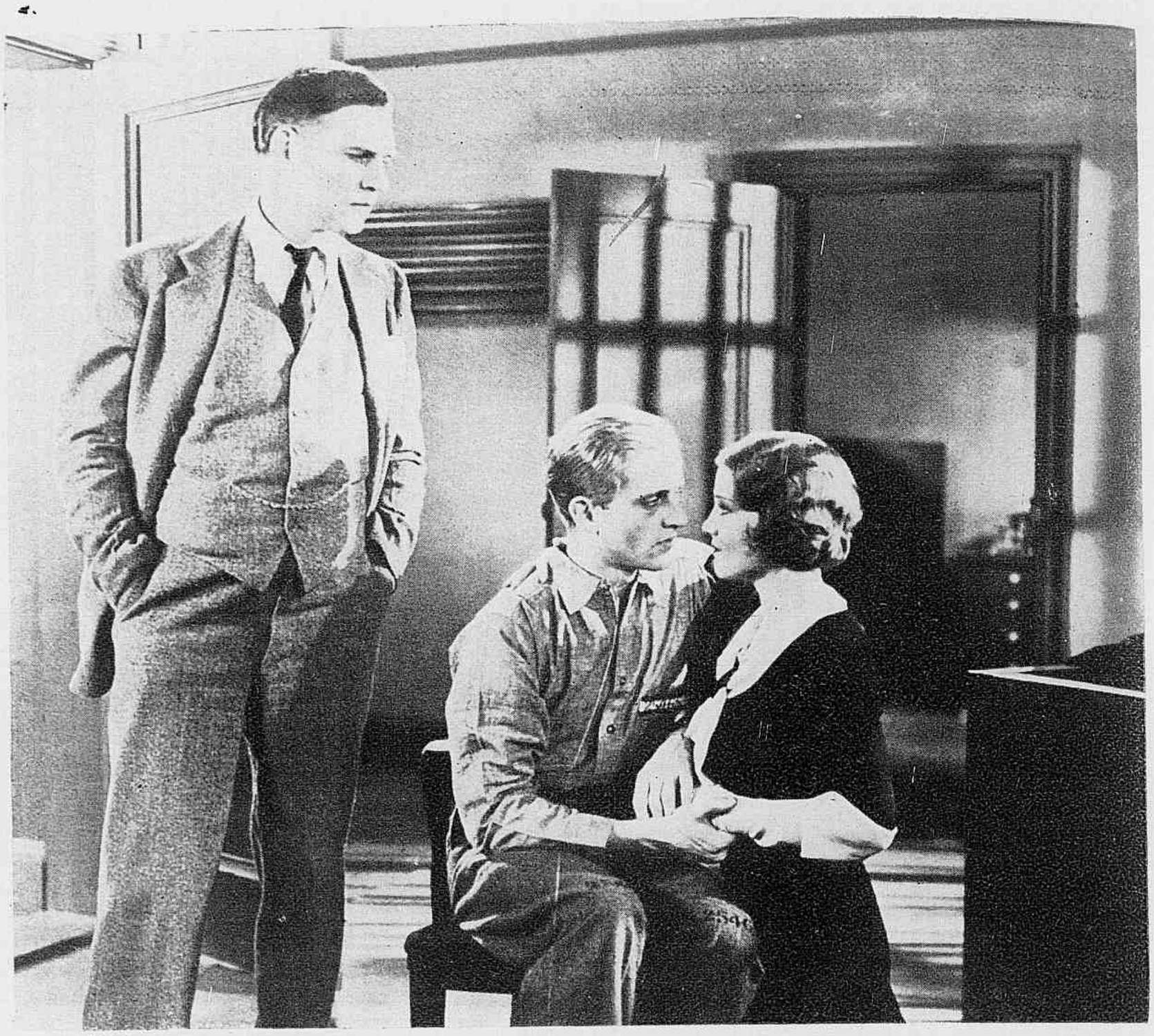
DISTRIBUIÇÃO

O promotor Brady — WALTER HUSTON
Robert Graham — *Philips Holmes*
Mary Brady — CONSTANCE CUMMINGS
Gertrude William — MARY DORAN
Gleason — DE WITT JENNING
Mac Manus — JOHN SHEEHAN
Galloway — BORIS KARLOFF
Fales — OTTO HOFFMAN
Runch — CLARK MARSHALL
Nettle-ford — ARTHUR HOYT
Katie — ETHEL WATES
O dr. Rine Walf — NICOLAS SOUSSANIN
Spelvin — PAUL PORCASI
O detective Doran — JAMES GUIFOYLE
O detective Doherty — LEE PHELPS
Lew — HUGH WALKER
O reporter — JACK VANCE

Reunidos na estação policial mais proxima do centro de movimento nocturno de Nova York, trez agentes da Segurança Publica distrahiram-se jogando cartas, quando o telephone tilintou.

Era um chamado urgente ao café Spelvin, onde tinha havido um conflicto, de resto cousa habitual nesse logar de má fama.

Dadas as providencias para a diligencia, em pouco tempo nos encontramos no salão do Spelvin, naquelle momento em plena confusão.



Sua pena fôra indultada e elle podia ser feliz.

O filho do Sr. Parker, personalidade notavel na politica, acabára de ser ferido por um rapaz desconhecido. O joven aggressor, em poucas palavras explicou o facto ás autoridades: "Estava dansando, quando o outro tocou nella... foi sem querer!..."

E os tramites legaes tiveram inicio.

O Sr. Parker era pessôa influente e dada a gravidade do ferimento, o rapaz foi detido.

No dia seguinte, no gabinete do promotor publico tiveram inicio as formalidades do inquerito...

Surge aos nossos olhos a figura impressionadora do promotor Brady. Homem de uma penetração psychologica e de uma rectidão de caracter excepcionaes, Brady dá inicio aos diversos trabalhos preliminares do processo.

A primeira pessôa que penetrou em seu gabinete foi a moça que déra origem ao incidente.

Ella contou, que tendo encontrado o joven na rua, convidára-o a acompanhal-a ao "Spelvin" e lá então se déra o conflicto. Não conheçia o moço que tomára para companheiro e apenas sabia que o filho do Sr. Parker não tinha gostado de vel-a acompanhada por um estranho.

Depois entrou Robert Graham, o aggressor, que, durante as horas que o separaram da tragedia do Café Spelvin se tornára assassino, pois o filho do Sr. Parker acabava de fallecer.

Brady media-o de alto abaixo.

Evidentemente, estava deante de um desses tristes casos da vida: um joven de bôa apparencia, com

Mary confessou rigorosamente o que havia em seu coração

todos os caracteristicos de innocente bondade, sobre o qual a lei inexoravel, cujos ditames se baseiam na legenda "olho por olho, dente por dente", tinha que recahir pesadamente, destruindo-o, anniquilando-o.

Bobby respondeu ao interrogatorio de pé, apenas se perturbando com rictus de dôr, quando soube ter morrido o filho do Sr. Parker.

Disse que na vespera tinha completado seus vinte annos e como desejasse festejar o acontecimento sahira de casa e acceitára o convite que aquella moça lhe fizera, uma vez que esse convite vinha de encontro a seu desejo de se divertir...

O resto, o advogado nomeado pela fabrica em que trabalhava procuraria justificar na defeza de seu processo.

Brady, pouco tempo depois, recebeu o advogado de Bobby e, reconhecendo nelle insufficiencia de recursos e de defeza, lastimou intimamente a sorte de Bobby, para cuja salvação só haveria uma justificativa que era a da legitima defeza.

Chega o dia do julgamento de Roberto Graham.

Lido o processo, ouvidas as testemunhas, as razões da accusação e as razões da defeza e tendo-se ainda em consideração a influencia politica do Sr. Parker, o conselho de sentença reconheceu a culpa de Bobby, sendo proferida a sentença pelo juiz nos termos da lei, dando ao réu o castigo de dez annos de penitenciaria.

Robert Graham é recolhido á prisão do Estado e começa para o joven o soffrimento mais atroz que póde cahir sobre um ente humano.

Mary fôra a primeira a se interessar por elle.

Num cubiculo estreito, accommodam-se trez detentos, cada qual com uma historia horripilante, todos considerando-se innocentes e injustamente

(Continúa na pag. 30)

Descansa, filha, eu farei o que fôr possivel para salval-o.

O chefe dos guardas era brutal, violento.

Minna Gombell da "Fox".

AS MULHERES ENGANAM SEMPRE

(SMART MONEY)

Film da Warner-First com Edward G. Robinson, Evelyn Knapp e James Cagney.

×

Nick era bem um illuminado da sorte. A Fortuna lhe abria as mãos desde que nas mãos d'elle se abrissem cartas para um jogo qualquer. E na cidadezinha do Sul onde vivia, preso ao seu offico de barbeiro, todo mundo sabia d'essa feliz predestinação. D'ahi nascer a ideia, no cerebro de Jack, um intimo de Nick, de reunir entre os camaradas dez mil dollars e fazer o barbeiro de sorte seguir para Chicago para ahi tentar fortuna. Nick acceitou a ideia com transportes de alegria e no dia seguinte partia, com o seu bom humor e a sua fleugma inalteraveis.

Na grande cidade, Nick installou-se num magnifico hotel e logo á sua chegada encantou-se com a *vendeuse* mais risonha da loja de cigarros pedindo-lhe, depois de cumulal-a de gentilezas, atravez um farto jantar, para guardar cem dollars que elle

As "louras" eram o seu *fraco*.

— Guarda-me estes cem dollars, bellezinha — disse o risonho Nick.

Nick, quando via uma "saia", entregava logo os "pontos".

os procuraria, caso perdesse no jogo... E fleugmatico e risonho seguiu ao encontro de Hickory Short, um jogador de fama, que alli morava no apartamento 346...

×

Eram seis horas da manhã, quando Nick se ergueu da mesa sem um dollar.

Mas na ultima jogada — só na ultima!... — reparára que fôra furtado miseravelmente...

Procurou a *loura* dos cem dollars e não a encontrou mais. E, abatido, voltou para a terra natal. De novo os amigos se cotisaram e de novo elle voltou a Chicago, agora com Jack e outro amigo e a sorte lhe começou a sorrir.

Verdadeiras fortunas, fortunas fabulosas começaram a lhe rolar pelas mãos até que entrou em sua vida uma outra loura por quem elle se apaixonou perdidamente. A essa altura a policia, suspeitando da sua fortuna, começava a perseguil-o. E um dia

Esta tambem era loura e logo o prendeu na rêde dos seus encantos.

Todos admiravam a sua sorte...

O amigo zombava d'elle, quando o via enthusiasmado por alguma mulher.

o promotor, ao invadir-lhe a casa, surprehende-o jogando. Cheio de odio, porque suspeitava que a mulher o tivesse trahido, Nick vibra-lhe um socco violento e ella tomba, batendo com a base do craneo no solo e morrendo. E Nick, preso, seguiu para o carcere, lamentando sómente que as mulheres o enganassem, mas sem perder a sua formidavel fleugma.

Elle, agora, tinha quem lhe cortasse os cabellos e fumava bons charutos.

PARAISO DOS DIVORCIOS

Film da *Sono Art* tendo como protagonistas RUTH ROLAND, KENNETH THOMPSON e MONTAGU LOWE.

Não é sempre de prazer e de surprezas agradaveis que vive uma dama de alta sociedade.

Com um marido eternamente preoccupado por altos negocios ou, o que é peior ainda, sem se preoccupar com a esposa á qual olha como uma protegida, torna-se um martyrio para uma esposa a vida em commum.

Aquelle lindo palacete onde residia a familia do capitalista Alex, era portanto uma prisão para Felicia. Seu marido dava-se o prazer de humilhal-a até nos minimos detalhes da existencia.

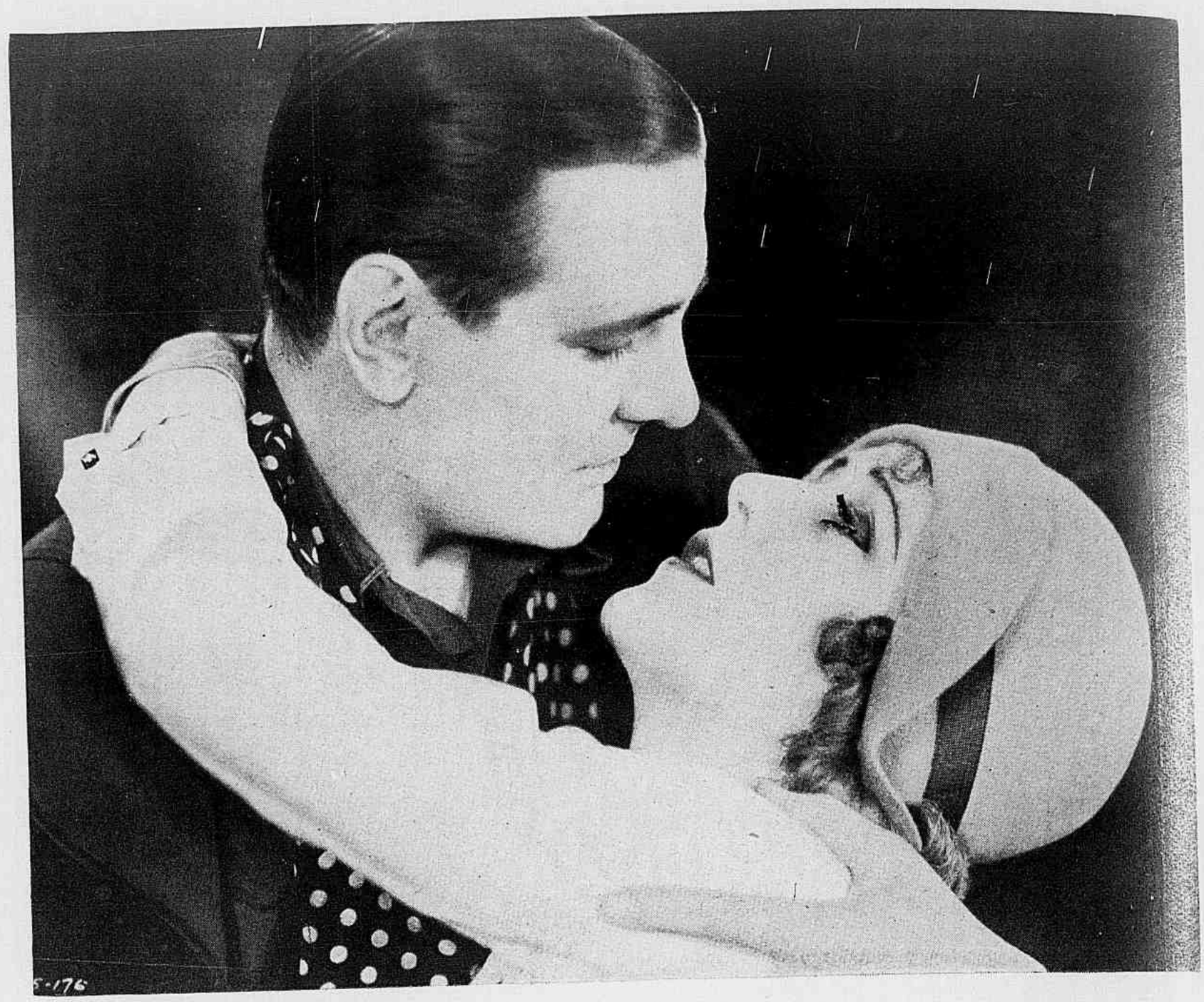
Durante um jantar faustoso onde se reuniam os amigos de Alex, elle fazia questão de que a "outra" viesse em pessôa abrilhantar a festa, enfrentando assim o orgulho da esposa com a provocação da "feiticeira" do marido.

Ella, afinal, não poude mais aturar aquella situação e, se não fosse o lindo filhinho, naquelle mesmo dia teria sahido de casa.

De nada lhe valeram os protestos e o desespero de sua honra offendida. O marido respondia com autoridade que quem mandava em sua casa era elle. Que mais queria a esposa, que tudo tinha, de tudo podia dispor em materia de luxo e conforto?

A situação tornou-se assim tão melindrosa que Felicia resolveu, mesmo a conselho do marido, a sahir de Nova York e se dirigir com o filhinho para a cidade de Reno, o paraiso dos divorcios,

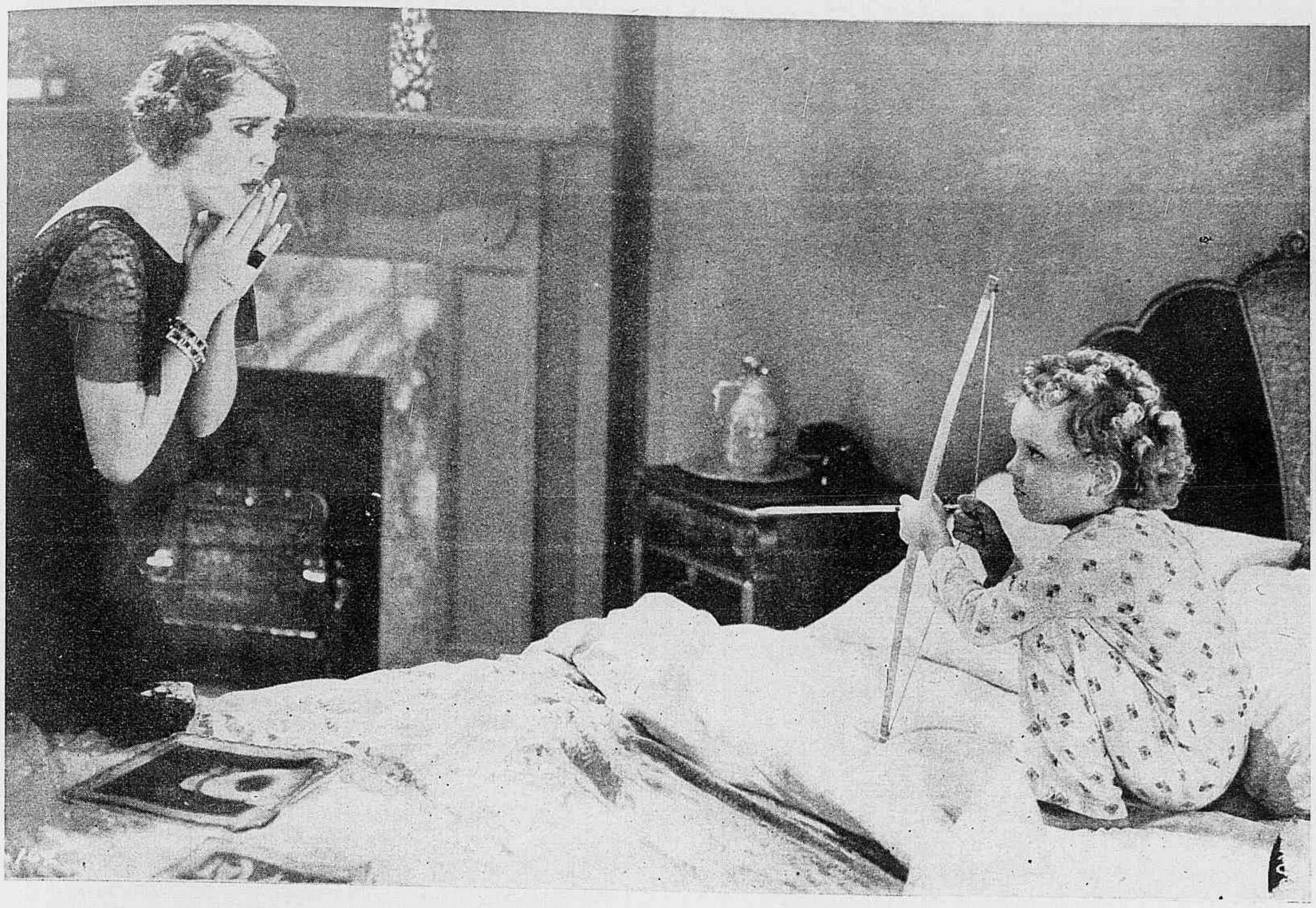
(Continúa na pag. 31)



Um amor puro e perfeito veiu corôar a aventura.

Durante o processo Felicia foi accusada de desleal.

Aquelle que fôra seu namorado, alli estava de novo.



Seu filhinho era todo o encanto de sua vida.

Era uma armadilha e, ao chegar, Felicia foi surprehendida em companhia de seu ex-namorado.

Anthony Bushell e Marian Marsh, em *Sêde de escandalo* (Five star Final), da Warner-First-National.

Anthony Bushell

(Continuação da pag. 14)

receu em *Flirting Widow*, *Journey's End* e *Loving Women*.

Anthony Bushell pertence a uma velha e nobre familia ingleza. O coronel Anthony Bushell foi condecorado e glorificado na galeria de honra do Parlamento, por actos de bravura, durante a guerra de Cromwell. Katherine Parr, uma das numerosas esposas de Henrique VIII, casou-se com um avô de Bushell, depois da morte de Henrique. A cidade, mais recentemente, poude apreciar o trabalho de Anthony Bushell em dous grandes films da *Warner-First-National: Ultima Revelação* e *Chance* e, breve, Anthony vai voltar em um grande film, annunciado como uma das joias cinematographicas do anno: *Sêde de Escandalo*, com Edward G. Robinson e ainda da *Warner-First-National*.

Rose Hobart, a nova *estrella* da "Warner-First-National"

Muito moça, muito bella, possuidora de uma mascara admiravel, Rose Hobart revelou toda a pujança do seu talento artistico logo em seu primeiro film *Chance!* (Chances) da *Warner-First-National*. Alta, elegantissima, ella é bem o typo perfeito da *great lady*, da mulher distincta que passeia pelo mundo a sua belleza, sem que seus olhos palpitem... sem que se assombre com as mais extraordinarias homenagens que lhe possam ser prestadas... E' uma d'essas rarissimas creaturas, que nasceram para viver nas mais altas camadas sociaes, que atravessam as estradas mais enlameadas sem que fique maculada a orla do seu vestido...

Essa é a impressão primeira que se tem ao vêr essa mulher de gestos sobrios, sorriso calmo, toda ella dignidade dos pés á cabeça... E isso mesmo é Rose Hobart... Sempre foi assim...

O palco sempre a attrahiu, porem o palco chamado "serio" ...A scena lyrica...

Aos quinze annos, já sua voz era apreciavel e seu physico prendia todas as attenções. Assim ella estreou em papeis infantis nas peças theatraes de maior successo na Broadway e em Washington: *Cappy Ricks*, *Lillion* e *Lullaby*... Porem ella comprehendia que por maior que fosse sua vontade e superior a sua coragem, nunca poderia chegar á perfeição, sem maiores conhecimentos technicos e artisticos... Por isso retirou-se... Estudou canto e tragedia por mais dous annos...

Aos dezesete annos era chamada para desempenhar um papel de importancia em *Waht Every Woman Knows*... Depois d'esse trabalho, em que recebeu o primeiro beijo da gloria, obteve o principal papel de *Grahsing Through*... Seus exitos mais recentes no palco foram *Zeppelin*, *Primer for Lovers* e *Death Takes a Holiday*.

⚜

Miss Hobart nasceu em New York City. Seus pais eram artistas lyricos e quando Rose tinha apenas seis annos, foi enviada para Paris, onde estudou principalmente piano, com sua avó, Mme. Kefer, famosa figura do Conservatorio da Cidade Luz. Quando o fantasma da Grande Guerra desenhou-se nitidamente no horizonte europeu, Rose foi enviada novamente para a America... Por nove annos consecutivos trabalhou com seus pais em uma orchestra e tambem realizando concertos... Porem miss Rose Hobart não descuidou de sua educação... A' noite estudava em um Curso Nocturno... Assim aprendeu o allemão e o italiano... O francez, ella já o sabia como a mais refinada parisiense ..

Ha um anno Miss Hobart foi tentada por uma vantajosa offerta que lhe fez a *Warner-First National* e assignou com essa productora um contracto de quatro annos... Não tendo, entretanto, sido aproveitada desde logo, foi "emprestada" a outras

companhias, para as quaes fez *Lillion* e *A Surrenders Lady*. Como Nova York a tentasse muito, obteve permissão para trabalhar quatro mezes na Broadway illuminada e, de facto, apparecer em *Trade Winds*.

Eis que a *Warner-First-National* iniciou a filmagem de *Chance!* (Chances) e era preciso um typo de ingleza aristocratica, habituada á vida da alta sociedade... Assim, Rose Hobart foi chamada a occupar um posto no film, ao lado de Douglas Fairbanks Jr. Obteve o papel de Molly Prescott, o terceiro do film e o primeiro papel femenino... Quem a viu nesse desempenho — a cidade inteira, temos a certeza — de certo não a esqueceu mais... Bella e tragica, pasmosa de naturalidade, miss Hobart revelou-se uma grande emotiva e o seu logar entre as celebridades da tela já está reservado e ella o occupará dentro de pouco tempo!

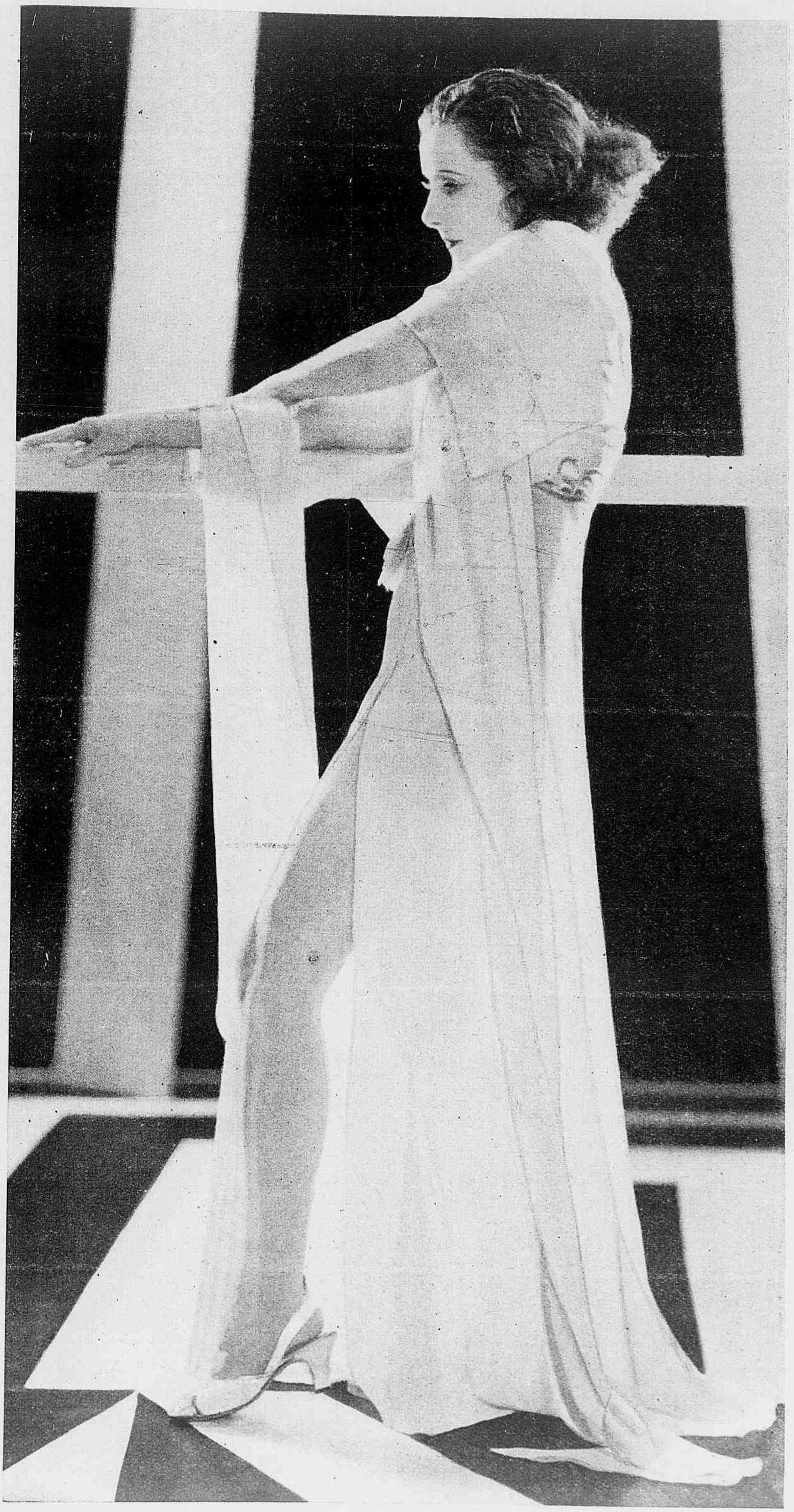
Miss Hobart tem cinco pés e uma pollegada de altura, pesa 125 libras, tem olhos pardos e cabellos castanhos.

O seu segundo film, que breve assistiremos, é *Compromised*, com o elegantissimo e sympathico Ben Lyon.

QUANDO John Barrymore filmava *General Crack*, no studio da *Warner-First-National*, uma verdadeira multidão de membros da *Shrine*, associação norte-americana de Turismo, andava visitando o studio e mettendo o nariz em toda parte. E foi assim que, no meio de uma scena dramatica entre o celebre actor e Marian Nixon, abriu-se a porta do grande salão palacial e dous turistas, acompanhando uma dama, entraram pedindo desculpas e fazendo reverencias, justamente no local para onde estavam voltadas as camaras. Todo o mundo soltou sonora gargalhada; os intrusos, atrapalhados, não sabiam que fazer e Barrymore ficou aborrecidissimo, negando-se a trabalhar mais naquelle dia. A scena, entretanto, foi mandada copiar apenas para que os directores e artistas rissem vendo as caras dos turistas, surprehendidos por se verem diante dos reflectores.

FACES ROSADAS

Para que sua face pareça naturalmente corada, não use nunca "rouge", carmim, nem outras pinturas, senão exclusivamente carminol em pó, que se póde obter em qualquer pharmacia ou perfumaria. O carminol não tem effeito nocivo algum sobre a cutis; dá á face um tom rosado tal que ninguem póde perceber que não é natural. As mulheres de face descolorida notarão a enorme e benefica differença que produz em seu rosto um pouco de carminol. Tanto em pleno sol como sob luz artificial, o rosado que produz o carminol é de effeitos encantadores.



Lil Dagover, a "estrella" allemã da "Warner-First".

Você é uma infame! — vociferou Nick.

Ella, ao cahir, bateu com a base do craneo e morreu.

(Scenas do film "As mulheres enganam sempre").

Codigo Penal

(Continuação da pag. 21)

presos — mil cellas eguaes a estas formam uma massa de pedra e ferro de proporções gigantescas, encerrando trez mil condemnados, que são trez mil rebeldes.

Todos se recolhem a horas certas aos cubiculos, depois de alguns momentos de sol, no pateo da penitenciaria.

E a vida monotona, pautada pela dureza de um regulamento de ferro e fogo vai definhando, estiolando as forças e as energias de cada um.

Cinco annos se passaram depois que Bobby Graham deu entrada na penitenciaria do Estado e sua physionomia desfeita e cadaverica denotava a miseria d'aquella vida.

Os trez companheiros de cubiculo tramavam uma fuga em determinado dia e hora e esperava-se uma bôa quantidade de adeptos para o bom resultado da empreza tão arriscada.

Havia porém na prisão um homem terrivel ao qual todos temiam. Era uma especie de verdugo, que, abusando da qualidade de chefe dos guardas, tratava os detentos de maneira barbara. A tentativa de fuga teve resultado negativo. Um trahidor comprometteu o exito e uma victima pagou com a vida a audacia dos companheiros.

Coincidiu com isto, a nomeação de novo director para a penitenciaria do Estado.

Jogo do destino· Brady fôra durante varios annos o homem que mais condemnações tinha conseguido. Naquella multidão de detentos não havia um só que não conhecesse Brady, ou porque tivesse sido condemnado por elle ou porque d'elle tivesse noticias pelos companheiros reclusos. A entrada de Brady para a penitenciaria foi recebida por um movimento de hostilidade dos presos.

Emquanto passavam no pateo da penitenciaria, iniciaram o movimento de protesto contra o novo director por meio de gritos compassados e unisonos, que causavam arrepios.

Brady, calmo e resoluto, fiel a seus deveres, desceu ao pateo, enfrentou sósinho a turba e assim conseguiu dominar o tumulto.

Foi um momento de rara sensação. Depois disto, accentuam-se os padecimentos de Boby Graham, aggravados agora com a noticia da morte de sua velha mãi.

Cinco annos alli dentro!... O rapaz teve que ser examinado pelo medico da prisão, o qual alvitrou um periodo de ar livre para o jovem, cuja estructura physica não podia supportar mais o cubiculo.

A filha de Brady, que passára a residir alli, em companhia do pae, tambem intercedeu pelo rapaz e, pouco tempo depois, Bobby era transformado no "chauffeur" do chefe

Proseguiam porem no ambiente da penitenciaria as intrigas e os planos de vingança. O homem que havia trahido os companheiros, no dia da tentativa de evasão, estava por elles condemnado á morte. As palavras da senha eram transmittidas de bocca em bocca.

Os condemnados tambem têm o seu codigo penal, que condemna, que castiga e que manda matar.

O homem a quem queriam matar passára a ser vigiado de perto pelo director do presidio, vivendo nas dependencias da secretaria.

No dia marcado para ser executada a sentença proferida pelos detentos, o director empregou toda a vigilancia possivel e apezar de todas as providencias o tumulto se generalisou.

Sahindo para ver o que se passava, Brady deixou Bobby tomando conta do ameaçado e, quando voltou, encontrou-o morto.

Pelo compromisso assumido com seus companheiros, Bobby não disse quem fôra o vingador, de maneira que teve que voltar á "solitaria" — a pão e agua.

Era ainda o "Codigo Penal" que se levantava deante de seu destino.

A esse tempo, Mary Brady se affeiçoara a Bobby e, quando

regressou de um passeio ao campo, veiu a saber o que lhe acontecera.

Pediu a seu pai que olhasse pelo rapaz e Brady prometteu attendel-a.

Dias depois, uma nova revolta estourou nas cellas inferiores onde estava Bobby.

Era o assassino do trahidor, que tinha contas a ajustar com o chefe dos guardas.

Do lado de dentro do cubiculo, elle desafiava o chefe e ao mesmo tempo confessava o crime que havia comettido. Brady intima o revoltado a render-se. Vendo as metralhadoras assestadas contra a porta da cella, o criminoso levanta-se e procura o chefe dos guardas, abraçando-o pelas costas e enfiando-lhe um punhal entre as costellas.

Immediatamente o justiçaram alli mesmo.

Mas sua confissão puzera Bobby salvo e, voltando-se para o lado de Mary, que o recebeu com a alegria, o pobre rapaz viu afinal sua pena indultada e poude ser feliz pelo amor de Mary.

O paraiso dos divorcios

(Continuação da pag. 27)

a terra onde mais facilmente se consegue o rompimento dos juramentos conjugaes.

Em viagem, encontrou o rapaz que fôra seu primeiro namorado, mas dada a situação delicada em que se encontrava, elle não se fez muito galanteador para com a moça.

A vida em Reno é uma eterna successão de futilidades. A cidade vive da industria do divorcio, cousa que se faz alli com rara facilidade.

Naquelle ambiente perigoso, Alex procurou a esposa para uma explicação e simulando arrependimento, elle, de combinação com uma outra mulher industriada de antemão, preparou uma armadilha á pobre Felicia.

Durante a festa campestre que se celebrava em casa de uma amiga, ella foi chamada a toda pressa para vêr o filhinho e quando lá chegou foi apanhada em flagrante com o ex-namorado.

Houve processo e o filhinho lá foi roubado.

O tribunal considerou-a indigna de olhar pela educação do innocente e só depois de soffrer a privação de muitos dias, longe de seu filhinho, Felicia resolveu pedir á caridade de seu marido para que lhe restituisse elle á luz de seus olhos.

O castigo da intriga veiu logo depois.

A outra mulher, vendo-se tambem enganada, vingou-se do trahidor e por fim um amor puro e perfeito veiu coroar de felicidade a aventura que tivera por theatro o paraiso dos divorcios.

Uma encantadora pose de Dorothy Jordan, a querida artista da "Metro-Goldwyn-Mayer".

A colera do principe deixou-a estupefacta.
(Scena do film "A lei do harem").

Leon Janney

(Continuação da pag. 9)

O sangue vivo, escaldante no rosto, Leon Janney se ergueu lá da ultima fila e gritou, trepidando de emoção.

— Fui eu, professor!...

E o professor, que sentira o assobio ter partido das primeiras filas, ante o assombro da sala mergulhada em silencio sepulcral objectou:

— Não foi o sr., não. E por que razão o sr. está mentindo?

E Janney, o olhar cheio de orgulho:

— Porque me considero homem, professor!...

✱

Quando Leon Janney foi chamado aos *Studios Warner-Bros First National* para combinar as providencias preliminares da sua actuação em *Penrad e Sam* recebeu a grata noticia de que passaria a ganhar quinhentos dollars por semana. Até então ganhára duzentos e cincoenta — e considerava-se um millionario. Filho de pais millionarios, Leon Janney sem despeza nenhuma empregava os seus primitivos ordenados na acquisição de livros de Historia Universal, a sua paixão dominante e na compra de sellos, de que tem uma collecção como não ha outra em toda a California. Agora com oito contos semanaes, Leon Janney está fazendo construir um bungalow dentro das vastas terras paternas, onde quer vêr com orgulho uma bibliotheca maior e mais bonita que a do casal Ben Lyon-Bebé Daniels, que são os seus melhores amigos...

×

Ahi está alguma cousa do garôto que é no cinema, innegavelvelmente, a maior revelação do seculo. Elle tem em sua frente um largo futuro e com a sua rija tempera, o seu caracter forte e sua intelligencia brilhante, só pode vir a ser como um homem um triumphador, como já o é aos treze annos de idade!

Vocês sabiam que:

Levy Cody foi pratico de pharmacia em Waterville, Estado do Maine?

Que Neil Hamilton e Anthony Bushell estudaram para... padre?

Que Ann Harding foi tachygrapha?

Que Irene Rich vendia e ainda vende lotes de terreno?

Que Ken Maynard é engenheiro, pela Universidade da Virginia?

Que James Gleason deixou o collegio aos nove annos?

:: CHARLES

"O mais perfeito *roma*

Charles Farrell, o rapagão que illumina os films da "Fox" com o seu sorriso bom e ingenuo é, sem duvida, o mais perfeito D. Juan romantico que o cinema já apresentou. O amor que elle dedica a sua "leading-lady" é sempre puro, castissimo e termina sempre no altar... Por isso elle é adorado pelas mulheres solteiras do mundo inteiro.... Estas, de preferencia, vêem em Charles o noivo ideal, o principe encantador de seus sonhos côr de rosa... Nunca se comprehenderia Charles Farrell abraçando brutalmente uma mulher, como um John Gilbert ou um Clark Gable... E' que esses são os

ARRELL

ar o do Cinema"

Juans dominadores... avassalladores... Charles não, elle é do typo de Ramon Novarro... De resto, seria uma injustiça que Charles abusasse do physico robusto que Deus lhe deu para agar- martyrisar a sua amada... quando, quasi sempre, sua *namorada* é a fragilissima e encantadora Janet Gaynor... O publico já se habituou a essa *dupla de ouro* e aos romances candidos, simos, que sabem viver com tão fantastico realismo. Breve, a "Fox" vai apresentar um novo film de Charles e de Janet, que vem abrir com chave de ouro a Temporada do Inverno... Aqui apresentamos Charles Farrell photographado por Hal Phyfe.

Joan Blondell, da "Warner-First", na praia de Malibú.

Outro amor para Lupe

Não estavamos certos de que Lupe Velez se casára (em segredo) com Gary Cooper e que era tão feliz com elle, como... se nunca se tivessem casado!... Pois nada d'isso era verdade! Casada ou não casada, a diabolica Lupe já desprezou Gary.

Porem Lupe, que andou de namoro ferrado (e ainda anda) com John Gilbert, já declarou outra cousa, com o fim, sem duvida, de tontear a reportagem... Declarou que já tem outro amor, embora escondesse o nome do felizardo.

Por sua vez Gary, em Nova York, continúa a acompanhar a loura Tallulah Bankhead...

Quem será o afortunado que cahiu na graça de Lupe? Ella foi vista, recentemente, em publico com diversos amigos e, entre elles, com Winfield Sheehan, o magnata cinematographico... Ella sorri quando lhe perguntam e limita-se a dizer que agora, sua unica preoccupação séria é a de ensinar Lawrence Tibbett a cantar... cousas de Cuba.

Porque Lawrence terá de cantar cinco canções typicas de pregoeiros cubanos no seu proximo film para a *Metro*, que, sem duvida, se intitulará *O Cubano*. Dizem até que para dar ao film maior côr local, resolveram incluir um *tango-argentino!!!*

Ernesto Lecuona, o inspirado compositor havanez, foi contractado com sua orchestra typica para os numeros musicaes do film.

Mas o que ha de verdade é que nenhuma outra estrella estaria tão indicada, como a apimentada e morena Lupe para desempenhar o papel de cubana. Com ella apparece tambem a linda Karen Morley. As duas (no film está claro) disputam o amor de Tibbett, que é um dos galãs mais feios que o cinema já apresentou... Mas não é o unico!

⚜

Eleanor Boardman, Juliette Compton e Stuart Erwin fazem parte do *cast* de *The Black Robe*, um luxuoso film da *Paramount* dirigido por Lothar Mendes.

O cinema só admitte quatro typos de conquistadores

O écran prateado que se orgulha de ter mais de vinte grandes "amantes" só conta com quatro methodos basicos de fazer amor.

Assim o affirmou Sylvia Sydney, que sendo um tanto "novinha" na Setima Arte e não obstante seus poucos annos, já recebeu tantos beijos e abraços de galãs do palco e do écran, que, indiscutivelmente, podemos tel-a como perita na materia. A carreira d'esta linda estrella da *Paramount* foi, na verdade, meteorica. Ha um anno desconhecida dos cineastas, hoje é a artista de Hollywood que mais cartas recebe dos *fans*.

Eis os quatro grupos que Sylvia indicou:

O amoroso terno.
O amoroso romantico.
O amoroso nobre.
O amoroso dominador.

"O amante terno, já passou de moda" — accrescentou a jovem estrella — "O amante romantico é o predilecto dos sentimentaes. O amante nobre, sempre será popular, menos para os cynicos!

"O amante dominador é o favorito do mundo moderno. E' o homem das cavernas, o que na Edade de Pedra, amava com o auxilio do "marmelão" e de soccos... Naturalmente, que estando mais civilizado, seus methodos mudaram um pouco... Neste grupo estão Maurice Chevalier, Paul Lukas, George Bancroft, Clark Gable, John Barrymore, Frederich Marsh, Ronald Colman e Clive Brook."

⚜

Kay Francis, William Boyd (não o do Barqueiro do Volga) Conway Tearle, Marjorie Gateson, Russ Clark e William Arnold, dirigidos por Stuart Walker estão fazendo, no studio da *Paramount* de Hollywood, *A virgem mentirosa*, film baseado na obra de May Edington.

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
:: :: SEMANAL DA AMERICA DO SUL :: ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)			
UM ANNO... 63$000		6 MEZES... 32$000	
REGISTRADA			
UM ANNO... 80$000		6 MEZES... 40$000	

ESTRANGEIRO			
UM ANNO... 75$000		6 MEZES... 38$000	
REGISTRADA			
UM ANNO... 105$000		6 MEZES... 53$000	

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO, 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, :: :: :: :: entremeada de gravuras e de texto :: :: :: ::

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

ESTA' A' VENDA

ALMANACH

12º ANNO

1932

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •